

ALEITAMENTO MATERNO: TRANSMISSÃO VERTICAL E RECOMENDAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19

Davi Borges de Carvalho¹, Luísa Castilho Amâncio¹, Carolina Ducarmo Jordão¹, Jordana Diniz Ribeiro Firmo¹, Nathália de Almeida França¹, Vinicius Dias de Oliveira¹, Rodrigo Scaliante de Moura².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – GO
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – GO

INTRODUÇÃO: Amamentar é um processo que fortalece o vínculo materno-filial sendo fundamental tanto para o desenvolvimento do recém-nascido (RN) quanto para a mãe. Redução nas taxas de mortalidade infantil, proteção contra infecções, involução uterina, redução dos riscos de câncer de mama e colo de útero são alguns dos benefícios do aleitamento materno ao filho e à mãe. No entanto, a pandemia do novo coronavírus SARS-COV-2 trouxe desafios para a comunidade científica no que tange a transmissão vertical durante o processo de amamentar. Nesse sentido, torna-se necessário analisar estudos sobre a presença de SARS-COVID-2 no leite materno e as recomendações da amamentação em meio a atual pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada na busca de artigos que relacionam a amamentação e o COVID-19. As bases de dados utilizadas foram o PubMed, Scielo e Lilacs, e foram preconizados artigos de 2020. Os descritores em ciência da saúde foram: aleitamento materno, COVID-19, transmissão vertical e vírus da SARS. Além disso, as plataformas virtuais da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos foram utilizados a fim de encontrar as recomendações preconizadas por essas instituições. **DESENVOLVIMENTO:** Dentre os dez estudos encontrados, foram investigados a presença do RNA do SARS-COVID-2 no leite materno de 32 mulheres infectadas pelo novo coronavírus no terceiro trimestre da gestação com RN's sem a infecção. Todas as amostras foram convergentes revelando a ausência de vírus no leite materno. Assim, até o atual momento, a SBP, bem como as orientações do CDC e OMS, recomenda a prática do aleitamento materno de mulheres com COVID-19, desde que as condições clínicas permitam. Além disso, essas instituições ratificam a importância dos cuidados individuais durante a prática de amamentar ou durante a expressão do leite com bomba manual ou elétrica, visto a possibilidade de infecção pelas gotículas ou secreções respiratórias. **CONCLUSÃO:** Diante dos estudos e das recomendações analisadas, percebe-se que o conhecimento científico atual aponta baixa probabilidade de transmissão vertical pelo leite materno de SARS-COVID-2 e por isso recomenda-se que o aleitamento materno deve ser mantido desde que haja condições clínicas, cuidados individuais e que os benefícios sobrepujam os malefícios. Assim, são necessárias mais pesquisas a fim de esclarecer esse tema.

Palavras-chave: Aleitamento materno. COVID-19. Transmissão vertical.